

PARAQUAT + DIURON COMO ALTERNATIVA AO USO DE GLYPHOSATE NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM CAFÉ: DOSE CHEIA E SEQUENCIAL

NICOLAI, M.* (ESALQ/USP, Piracicaba-SP, marcelon@esalq.usp.br); CARVALHO, S.J.P. (ESALQ/USP, Piracicaba-SP, sjorge@esalq.usp.br); CHRISTOFFOLETI, P.J. (ESALQ/USP, Piracicaba-SP, pjchrist@esalq.usp.br); MOREIRA, M.S. (ESALQ/USP, Piracicaba-SP, murilosala9@hotmail.com.br).

O manejo de plantas daninhas na cultura do café deve ocorrer durante todo o ano para evitar competição entre cultura e plantas daninhas e para facilitar a colheita. Dessa forma, no cafezal já estabelecido, o controle químico muitas vezes é a forma mais usada para o manejo das plantas daninhas nesta cultura. O uso de herbicidas não seletivos nas entrelinhas do cafezal é uma prática comum, principalmente do herbicida glyphosate. Essa situação acaba selecionando algumas plantas daninhas que são tolerantes ao mesmo e ainda, a deriva pode gerar problemas para o metabolismo da cultura e indiretamente a produtividade. O objetivo do experimento foi selecionar alternativas ao glyphosate, através do uso de paraquat ou paraquat + diuron, testando o impacto do uso de aplicações seqüências de glyphosate e paraquat, com intervalos de 14 dias, no controle de plantas daninhas problemáticas e no desenvolvimento da cultura. O ensaio foi instalado em Piracicaba, SP, com o delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições. Os tratamentos herbicidas utilizados nos ensaios foram, em g de e. a.ha⁻¹ ou i.a.ha⁻¹: glyphosate 1.440; glyphosate 720 + 720; paraquat 400; paraquat 200 + 200; (paraquat + diuron) (600+300); (paraquat + diuron) (300+150) + (300+150); diquat 400; diquat 200 + 200; glyphosate potássico 1.000; glyphosate potássico 500 + 500, além das testemunhas com e sem capina. As plantas daninhas avaliadas foram o BRADC, a COMBE, a PTNHY e o LECSI. As avaliações de eficácia e seletividade aconteceram aos 7, 14, 21, 28, 60 e 90 dias após a aplicação (DAA), as avaliações de fotossíntese e respiração ocorreram aos 07, 14, 21 e 28 e a colheita aos 90 DAA. Para a análise estatística dos resultados foi feita inicialmente a análise de variância para obtenção dos valores F para tratamentos, que sendo significativo justificou o teste de Tukey, ao nível de 5%. Observou-se que o herbicida Gramocil foi o mais efetivo no controle nas 2 modalidades de aplicação (única e sequencial). Apesar das diferenças nas medições de fotossíntese e respiração e dos sintomas de fitointoxicação observados, a produção das plantas de café não foi afetada.

Palavras-chave: Coffea arabica, BRADC, COMBE, PTNHY, LECSI.